



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE
ALERGIA e
IMUNOLOGIA
PEDIÁTRICA
26 a 28 DE MARÇO DE 2018 São Paulo - SP

26 a 28
DE MARÇO

Centro de Convenções Frei Caneca
R. Frei Caneca, 569 - Consolação, São Paulo



Trabalhos Científicos

Título: Uso De Dupilumabe Em Paciente Transplantado Hepático E Cardiopata Grave Com Dermatite Atópica Moderada

Autores: PAOLA VITTORIA ZORDAN COSTELLA (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL), ALICE WEISS JUNG (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL), 8288, ANA LAURA GONZAGA OLIVEIRA (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL), CATARINA HAUSER SCHMITZ (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL), GIOVANNA VISSOKY CÉ (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL), GUILHERME SIERVO BERSAGUI (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL), JÚLIA CUNEGATTI CHITOLINA (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL), LAURA ZAFFARI LEAL (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL), 8288, LETÍCIA SARAH DE AZEVEDO (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL), MAHIARA ZAPIELLO ARAUJO (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL), MARIA VICTORIA WALTRICK MORSCH (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL), PAOLA SARAIVA MARINHO (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL), TAMARA BATISTA THOMAZ DE AQUINO (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL), MELINA UTZ MELERE (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO - SANTA CASA), RENAN AUGUSTO PEREIRA (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO)

Resumo: A dermatite atópica (DA) é mais prevalente em transplantados de órgãos sólidos do que na população geral. O Dupilumabe é aprovado para tratamento de DA moderada a grave em crianças acima de 6 meses de vida, mas há lacunas sobre seu uso em transplantados. "Paciente masculino com diagnóstico pré-natal de truncus arteriosus tipo 2. Aos 5 dias de vida, realizou a primeira cirurgia cardíaca corretiva, evoluindo com complicações, como colangite esclerosante secundária com danos irreversíveis. Por isso, aos 5 meses, realizou um transplante hepático intervivo (pai doador). Recuperou-se bem, em uso de tacrolimus e prednisolona, alimentado por fórmula de aminoácidos devido a APLV (não IgE mediada) e via gastrostomia por distúrbio alimentar pediátrico. Três meses após o transplante, desenvolveu dermatite atópica moderada (SCORAD 37,9; VAS prurido 7) afetando face, pescoço, tronco, mãos e couro cabeludo. Aos 10 meses, substituiu-se tacrolimus por ciclosporina (3mg/Kg/dia, depois 5mg/Kg/dia) devido à dermatite, porém, sem melhora clínica e com hirsutismo importante. Optou-se, então, por micofenolato mofetil, também sem resposta, mantendo-se tratamentos tópicos (mometasona reativa/proativa) e prednisolona em dias alternados. SCORAD se manteve entre 20-45 e VAS prurido 7-9, com remissões e exacerbações. Aos 4 anos e 8 meses, foi indicado dupilumabe (200mg 1x/mês) devido à dermatite refratária pós-transplante hepático. Após 2 meses de tratamento, houve melhora significativa das lesões e prurido (SCORAD 8,1; VAS prurido 2), mesmo sem uso de corticoides ou tacrolimus tópicos." "A DA envolve perda da barreira cutânea, ativação de linfócitos Th2 e produção de interleucinas, resultando em reação alérgica. Nesse cenário, há evidências de que o uso de imunossuppressores (como tacrolimus e ciclosporina) pode exacerbar a DA por um bloqueio da resposta Th1 e exacerbação da inflamação Th2. Em vista disso, o Dupilumabe passa a ser promissor, à medida em que consegue bloquear seletivamente as interleucinas 4 e 13, suprimindo a inflamação Th2 e melhorando os sintomas clínicos da doença." A resposta ao Dupilumabe destaca seu potencial no manejo da DA inclusive em pacientes transplantados, multicomórbidos e com histórico atópico. Este caso reforça a eficácia e segurança do Dupilumabe em transplantados pediátricos e contribui para estratégias de tratamento da DA em contextos de imunossupressão, frente à carência de ensaios clínicos para esse perfil.